

Comunicação seletiva

A comunicação seletiva é a comunicação dos resultados de apenas uma seleção de estudos. A comunicação seletiva pode levar a viés de publicação. Por exemplo, se for comunicada uma proporção maior de estudos com resultados positivos do que de estudos com resultados negativos, uma revisão das publicações será enviesada para um resultado positivo.

A comunicação seletiva pode surgir se, por exemplo, um investigador, editor de jornal ou promotor de ensaio considerarem que os resultados negativos (onde não é observado nenhum efeito de um novo remédio) são desinteressantes ou sem importância. No entanto, a comunicação dos resultados negativos adiciona informações valiosas para o conjunto das evidências disponível e pode impedir que sejam estabelecidos novos ensaios desnecessários.